

PALEODEST Paleontologia em Destaque



e-ISSN 1807-2550
v. 40, n. esp. 2, 2025



**XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE
VERTEBRADOS**

03 a 08 de novembro de 2025, Crato, Ceará, Brasil



SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Vice-Presidente: Renato Pirani Ghilardi

1º Secretária: Silane Aparecida Ferreira da Silva Caminha

2ª Secretário: Víctor Rodrigues Ribeiro

1º Tesoureiro: Fernando Henrique de Souza Barbosa

2º Tesoureiro: Sandro Marcelo Scheffler

Diretora de Publicações: Ana Maria Ribeiro

PALEODEST – PALEONTOLOGIA EM DESTAQUE

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Corpo Editorial

Editor-chefe

Sandro Marcelo Scheffler

Editora de Honra

Ana Maria Ribeiro

Conselho Editorial

Hermínio Ismael de Araújo Júnior, Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ

Rafael Costa da Silva, Pesquisador do Serviço Geológico do Brasil/CPRM

Paula Andrea Sucerquia Rendón, Professora da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

Cláudia Pinto Machado, Pesquisadora colaboradora da Universidade Federal de Roraima/UFRR

Renato Pirani Ghilardi, Professor da Universidade Estadual

Conselho Científico

Annie Schmaltz Hsiou, Departamento de Biologia, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Antonio Carlos Sequeira Fernandes, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ), Brasil

Cecília Amenabar, Departamento de Geologia, Universidade de Buenos Aires (UBA), Argentina

Cesar Schultz, Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Diogenes de Almeida Campos, Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Brasil

Elvio Pinto Bosetti, Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Brasil

Gerson Fauth, Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil

João Carlos Coimbra, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Lilian Paglarelli Berqvist, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil

Luciana Carvalho, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ), Brasil

Manuel Alfredo Araújo Medeiros, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Brasil

Marcelo de Araújo Carvalho, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ), Brasil

Maria Inês Feijó Ramos, Museu Emílio Goeldi (MEG), Brasil

Mariano Verde, Universidad de la República (UDELAR), Uruguai

Mário André Trindade Dantas, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil

Silane Silva, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Brasil

Tânia Lindner Dutra, Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil

Corpo Técnico Editorial

Msc. Maria Izabel Lima de Manes

Msc. Roberto Videira Santos

Paleontologia em Destaque – Paleodest

e-ISSN 1807-2550

v. 40, n. esp. 2, 2025

DOI: 10.4072/paleodest.2025.40.esp2

<https://sbpbrasil.org/paleontologia-em-destaque/>



Distribuído sob a Licença Creative Commons CC-BY 4.0

RESUMOS

XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS

Crato, CE, Brasil
03 a 08 de novembro de 2025

EDITORAS

Marina Bento Soares (Museu Nacional/UFRJ)
Flaviana Jorge de Lima (UFPE)
Juliana Manso Sayão (Museu Nacional/UFRJ)
Taissa Rodrigues (UFES)
Thatiany Alencar Batista (URCA)

XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Renan Alfredo Machado Bantim (URCA)

Vice-presidente: Thatiany Alencar Batista (URCA)

Presidente de honra: Antônio Álamo Feitosa Saraiva (URCA)

Tesouraria: Daniel Costa Fortier (UFPI), Naiara Oliveira Cipriano (URCA)

Comissão Científica

Coordenadora: Marina Bento Soares (MN-UFRJ)

Flaviana Jorge de Lima (UFPE)

Juliana Manso Sayão (MN-UFRJ)

Taissa Rodrigues (UFES)

Thatiany Alencar Batista (URCA)

Comissão de Apoio:

Artur Fernandes de Souza Araújo (URCA)

Cícero Moezio da Silva (URCA)

Edilson Santos Filho (URCA)

Ludmilla Alves Cadeira do Prado (URCA)

Thiago Henrique de Melo Silva (UFPE)

Daywson Adler Freires de Sousa (UNILEÃO)

Comissão de Mini-cursos:

Esaú Victor de Araújo (MN-UFRJ)

Rafael César Lima Pedroso de Andrade (URCA)

Premiações acadêmicas

Alexander Kellner (UFRJ)

Concurso de Paleoartes

João Eudes Ribeiro Machado Filho (MPE-URCA)

Produção executiva Centro Cultural do Cariri:

Fabiana Barbosa

José Lúcio e Silva

Lázaro Macedo

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



APOIO



Universidade Federal
do Espírito Santo



FINANCIAMENTO



Apresentação

A Paleontologia de Vertebrados brasileira tem na Bacia do Araripe um de seus berços mais notáveis. Foi dessa região que vieram à luz os primeiros fósseis tridimensionais de peixes e répteis com registro de tecidos moles encontrados no Brasil — as célebres pedras de peixe da Formação Romualdo —, um marco que inaugurou uma longa trajetória de pesquisas e projetou esta região no cenário paleontológico mundial. Desde então, as rochas cretáceas da Bacia continuam a revelar fósseis extraordinários de peixes, répteis, anfíbios e outros organismos, testemunhos singulares da diversidade e da complexidade dos ecossistemas gonduânicos de mais de 110 milhões de anos. Cada novo achado acrescenta uma peça ao mosaico da história da vida, consolidando a Bacia do Araripe como um verdadeiro laboratório natural para o estudo da evolução dos vertebrados e da dinâmica dos ambientes pretéritos. É com grande alegria que a Comissão Organizadora dá as boas-vindas a todos os participantes do XIII Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados, realizado na cidade de Crato, Ceará. Nesta edição, celebramos a rica história paleontológica dos vertebrados fósseis do Araripe, um dos mais emblemáticos depósitos fossilíferos do Cretáceo, e reforçamos o papel do Cariri Cearense como território de ciência, cultura e memória. O XIII SBPV reúne pesquisadores, estudantes e profissionais de diversas instituições do Brasil e do exterior, promovendo o intercâmbio de conhecimentos sobre a evolução da vida, as mudanças ambientais e as novas fronteiras da pesquisa paleontológica. Com uma programação científica diversificada, o evento inclui conferências, mesas-redondas, apresentações de trabalhos, exposições, saída de campo e atividades culturais integradas à comunidade local. Que este encontro inspire novas descobertas, parcerias e reflexões sobre o papel da Paleontologia não apenas como ciência do passado, mas também como instrumento de preservação, educação e desenvolvimento sustentável. Que o Cariri, com sua paisagem singular e seu patrimônio fossilífero incomparável, proporcione momentos de aprendizado, troca e encantamento a todos. Sejam bem vindas e bem-vindos ao XIII SBPV — um evento que celebra a vida, a história e a força transformadora da Paleontologia.

A Comissão Organizadora

Revisores *ad hoc*

Ana Emilia Quezado de Figueiredo
Ana Maria Ribeiro
Annie Schmaltz Hsiou
Arthur Souza Brum da Costa
Átila Augusto Stock da Rosa
Brodsky Dantas Macedo de Farias
Carolina Saldanha Scherer
Celso Lira Ximenes
Cesar Leandro Schultz
Cristina Silveira Vega
Daniel Costa Fortier
Elver Luiz Mayer
Estevan Eltink Nogueira
Fabiana Rodrigues Costa Nunes
Felipe Chinaglia Montefeltro
Felipe Vasconcellos
Flaviana Jorge de Lima
Flavio Augusto Pretto
Francesco Battista
Gabriel de Souza Ferreira
Giovanna Mendes Cidade
Gustavo Ribeiro de Oliveira
Heitor Francischini
Hermínio Ismael de Araújo Júnior
Juliana Manso Sayão
Kamila Luisa Nogueira Bandeira
Leonardo Corecco

Lílian Paglarelli Bergqvist
Luciano Artemeo Leal
Marco Aurélio Gallo de França
Marcos André Fontenele Sales
Marina Bento Soares
Mario André Trindade Dantas
Mauricio Rodrigo Schmitt
Natan Santos Brilhante
Paula Dentzien Dias Francischini
Paulo Victor de Oliveira
Paulo Victor Luiz Gomes da Costa Pereira
Pedro Henrique Morais Fonseca
Pedro Seyferth R. Romano
Rafael César Lima Pedroso de Andrade
Rafael Costa da Silva
Roberta Veronese do Amaral
Rodrigo Giesta Figueiredo
Ruben Alexandre Boelter
Taissa Rodrigues
Thatiany Alencar Batista
Thiago Carlisbino
Thiago da Silva Marinho
Valéria Gallo
Voltaire Dutra Paes Neto

SUMÁRIO

TRABALHOS APRESENTADOS NO XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS	8
INSTRUÇÕES AOS AUTORES	213

TRABALHOS APRESENTADOS NO XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS

UM NOVO CROCODYLIFORME (MESOEUCROCODYLIA) DO SÍTIO TARTARUGUITO (GRUPO BAURU), CRETÁCEO SUPERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

LEONARDO C. R. GANZ^{1,2}, BRUNO A. NAVARRO², ALBERTO B. CARVALHO², HUSSAM ZAHER²

¹Programa de Pós-Graduação em Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. ²Laboratório de Paleontologia e Herpetologia, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: leonardoganz777@gmail.com, brunonavarro@alumni.usp.br, albertbc@usp.br, hussamzaher@usp.br

O registro fóssil de Crocodyliformes no Grupo Bauru destaca-se por sua expressiva abundância e diversidade. Conhecidos por sua notável plasticidade morfofuncional, esses grupos ocuparam diversos nichos ecológicos durante o Cretáceo Superior. Entre os principais táxons desta unidade, destacam-se os Baurusuchidae, Sphagesauridae, Peirosauridae e Itasuchidae, cujos aspectos sistemáticos vêm sendo amplamente discutidos. Este estudo apresenta a descrição anatômica de um novo espécime de Crocodyliformes (MZSP-PV 41–49), proveniente da Formação Presidente Prudente (Campaniano–Maastrichtiano), coletado no sítio “Tartaruguito”, no oeste do estado de São Paulo. O material preserva elementos pós-cranianos associados a um único indivíduo, incluindo o complexo atlas-âxis, duas vértebras cervicais, uma dorsal e uma sacral, costelas cervicodorsais, escápula, coracoide, ílio, três osteodermos, e dois dentes associados. Algumas características, como fusão parcial das suturas neurocentrais, indicam um indivíduo em processo de maturação. Os dentes apresentam ornamentações distintas no esmalte: o primeiro, mais alongado e levemente curvado (pré-maxilar), é marcado por crenulações apicobasais contínuas sem carenas ou dentículos; o segundo é globular (dentário), possui carenas denticuladas e a ornamentação do esmalte transiciona de estriada a anastomosada na porção basal e média a uma ornamentação papilar na porção apical. A morfologia das vértebras cervicais (com espinhas neurais mais baixas e projetadas posteriormente) e dos osteodermos (com ornamentações profundas e simétricas) são compatíveis com Itasuchidae. A morfologia do glenóide e sacro sugerem um animal com hábitos semiaquáticos, reforçando uma associação a este clado. Comparações com exemplares de Itasuchidae revelam semelhanças significativas com *Itasuchus jejuinoi*, especialmente quanto à morfologia dentária e sacral. Como em *Itasuchus*, o eixo labiolingual da coroa do dente globular apresenta uma rotação em relação ao plano mesiodistal, característica que diferencia MZSP-PV 41–49 de táxons coevos como *Pepesuchus deisae* e *Roxochampsia paulistanus*. As diferenças observadas no espécime MZSP-PV 41–49 sugerem que este representa um novo táxon de Crocodyliformes na Formação Presidente Prudente, mais proximamente relacionado a *Itasuchus*. Este estudo amplia o conhecimento sobre a anatomia dos Itasuchidae e reforça a importância dos depósitos do Grupo Bauru para o entendimento da diversidade e evolução dos Crocodyliformes no Cretáceo Superior sul-americano.